

A INFLUÊNCIA DO TI (TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO) NO TRABALHO POLICIAL

THE INFLUENCE OF IT (INFORMATION TECHNOLOGY) IN POLICE WORK

DA MATA, Jhones Ricardo Trindade¹
SOUZA, Gustavo Batista de Castro²

RESUMO

O presente trabalho propõe uma análise da influência do TI no trabalho policial na atualidade. Tal análise foi buscada para esclarecer os benefícios que o uso da tecnologia de informação trouxe para o trabalho policial. Pretende-se assim, demonstrar quais as tecnologias mais usadas pelo policial em seu trabalho, bem como sua eficácia no combate ao crime. Adota-se neste trabalho, uma abordagem em doutrinas e artigos presentes no banco de dados brasileiro. Objetiva-se então esclarecer o quão e benéfico o uso da tecnologia pelo policial no combate ao crime, além de como foi a aceitação do policial e da população com estas novas inovações trazidas pela tecnologia e globalização.

Palavras-chave: Atuação Policial. Globalização. Informação. Trabalho. Tecnologia.

ABSTRACT

This paper proposes an analysis of the influence of IT in police work today. Such analysis was sought to clarify the benefits of using information technology for police work. The aim is to demonstrate which technologies are most used by the police in their work, as well as their effectiveness without fighting crime. It is adopted in this work, an approach in doctrines and articles present without Brazilian database. The objective is to clarify how beneficial and the use of technology by the police in the fight against crime, as well as how was an acceptance of legislation and population with these new innovations brought by technology and globalization.

Keywords: Police Action; Globalization; Information; Job. Technology.

¹ Aluno Do Curso De Formação De Praças Do Comando Da Academia Da Polícia Militar De Goiás - CAPM, ricardodamatat@gamil.com, Anápolis - Go, Maio De 2018

² Professor Orientador: Professor Do Programa De Pós-Graduação E Extensão Do Comando Da Academia Da Polícia Militar De Goiás - CAPM, gustavobcsouza@gmail.com, Anápolis - Go, Maio De 2018.

1 INTRODUÇÃO

A Polícia Militar tem como missão primordial a manutenção da ordem pública, por meio de patrulhamento e operações realizadas em sociedade. Durante tais ações policiais e sempre importante ressaltar a coleta de informações, como por exemplo nas blitz que são coletadas informações de carros e cidadãos que são abordados em tal operação. Logo a utilização da tecnologia para coleta de informação se faz necessária e de forma inteligente para que se haja um bom trabalho realizado por policiais.

O presente trabalho busca identificar o quanto se faz eficaz o uso da tecnologia de informação pela polícia e onde ainda possui carência e aperfeiçoamento, trazendo assim no contexto os lados positivos e se houver negativos do uso das informações coletadas no trabalho policial.

Considerando o exposto este artigo buscou a seguinte problemática: Quais os benefícios trazidos pelo uso da tecnologia de informação tanto pela polícia militar quanto para a polícia civil e qual o meio utilizado por ambos órgãos de segurança pública para compartilhar informações entre si. Visando compreender a problemática apresentada, buscou-se, mais especificamente: (1) descrever o processo de coleta de informação utilizado por ambos os órgãos; (2) mostrar a influência do TIC no trabalho policial; (3) e identificar fatores facilitadores e/ ou dificultadores da utilização do TIC e de suas formas de compartilhamento.

As contribuições pretendidas com este artigo e demonstrar que o Estado está em constante evolução e assim buscando um melhor aprimoramento para garantir a segurança pública para seus cidadãos, assim utilizando do TIC em seus órgãos de manutenção de segurança podem coletar informações que facilitem o trabalho do policiamento e até mesmo o conhecimento do cidadão sobre o trabalho realizado pelos mesmos. Assim buscando em artigos online e até mesmo nas corporações informações para explanar sobre o tema.

Este artigo tem como objetivo verificar como está sendo a utilização das novas tecnologias na atividade de inteligência exercida em prol da segurança pública pelo Estado, de modo que fique visível a forma que o TIC é utilizado no combate à criminalidade em seus diversos níveis. Busca-se com isso trazer o trabalho realizado pelo Copom da polícia militar como principal meio de comunicação e informação do órgão

Este artigo tem como finalidade destacar a importância do emprego das TIC no desempenho policial buscando o bem comum, seja em operações realizadas ou em trabalho rotineiro. Assim trazer de forma sucinta novas tecnologias que estão em adaptação no

mercado e os novos aprimoramentos feitos para o melhor uso do TIC no trabalho em prol da segurança pública.

2 REVISÃO DE LITERATURA

Gestão de Informação é um agrupamento de estratégia que busca identificar deficiências informais mapeando o fluxo de informação recebida em diferentes ambientes da organização, coletando, filtrando e analisando as informações e as organizando e armazenando com o objetivo de apoiar as atividades desenvolvidas no cotidiano, assim como a tomada de decisões nos ambientes corporativos (VALENTIM, 2002, p.4)

Para início de estudo precisa-se entender primeiramente o conceito de tecnologia e a sua influência em sociedade. Sendo assim tecnologia define-se: Tecnologia é um conjunto de instrumentos, técnicas e conceitos metodológicos criados pela ciência e engenharia visando solucionar problemas. É a aplicação do conhecimento científico em diversas áreas. (SYNYLLA, 2017)

Os avanços da tecnologia provocaram e provocam até hoje um grande impacto na sociedade. Pelo lado positivo, a tecnologia inovou e proporcionou uma melhor qualidade de vida ao homem. Como fatores negativos, surge a questão da substituição do homem pela máquina como ocorreu na Revolução Industrial. Conforme Sousa e Fino (p.87, 2001), na sociedade atual, a tecnologia sem hipóteses de dúvida, é a chave de um novo paradigma educativo, capaz de unir alunos e comunidade em busca de aprendizagem, e uma nova forma de aprender de dentro para fora da escola.

Com isso Dois doutrinadores trouxeram a seguinte explanação sobre o tema tecnologia: dizem que com a implementação da TI englobam investimentos imediatos e contínuos, e seus resultados podem ser positivos ou negativos vai variar da maneira que se investe. Tais incertezas fazem com que os administradores de tais tecnologias não busquem um melhor treinamento para seus usuários, sendo assim, o TI fica como uma ferramenta complexa e cara para se utilizar. (WELL E ROSS, 2006)

Visto isso entra-se no estudo da influência da tecnologia na atividade policial. Possuindo grandes aspectos positivos, mas também negativos das tecnologias levadas a polícia facilitou grandemente sua atividade com a criação de redes que facilitaram os atendimentos a sociedade. (WELL E ROSS, 2006)

Um grande exemplo do uso da tecnologia pela polícia foi a criação do Copom (Central de Operações Policiais Militares) que é um instrumento utilizado pelo comandante da

organização policial militar para rápida comunicação entre os policiais que estão de serviço no momento, sendo esta via rádio instalados em suas viaturas ou até mesmos portáteis. (CAVALCANTE, 2014)

Assim se observa que a radiocomunicação é uma das principais armas tecnológicas utilizadas pela Polícia. Cavalcante (2014, p.62) apresenta aos leitores um artigo sobre as comunicações via rádio na segurança pública, introduzindo o assunto com um pequeno resumo histórico das comunicações através dos tempos, no mundo e no Brasil. O autor menciona que na década de 1990, as polícias brasileiras (Polícia Federal, Rodoviária Federal, Militar e Civis) trilharam caminhos diferentes para a obtenção da tecnologia de informação via rádio, que, embora atendessem suas necessidades as privava de comunicar entre si.

Desta forma o doutrinador Stewart (1998) traz a seguinte informação em seu artigo: descreve que a tecnologia juntamente com a coletas de informação são arma termonucleares de nossa geração. O conhecimento sendo o mais valioso dos recursos, logo, aqueles que buscam investimento nessa área estão cada vez mais perto da evolução.

A Tecnologia da Informação trouxe grandes mudanças ao policiamento, no entanto, o uso de TI foi limitado por uma corrente de policiais tradicionais que preferem utilizar intuição em vez das tecnologias. Além disso á o temor de que o TI vire uma ferramenta de uso específico policial e não mais um meio de melhorar a segurança do cidadão, pois a coleta de dados dos cidadãos caindo em mãos erradas poderiam acarretar em uma grande desordem social. (STEWART 1998)

Buscando estudar várias organizações os Doutrinadores Weill e Ross (2006) confirmaram que muitos utilizadores precisavam de uma melhor compreensão do que seria o TI. Então para facilitar essa compreensão os doutrinadores dividiram em três etapas o estudo. Sendo elas: na primeira parte o TI faz a organização e a estratégia das áreas da empresa. Na segunda parte, os indivíduos recebem as informações coletadas pelo TI e assim as transferem para as áreas determinadas. A terceira e última se relaciona com o desempenho e as metas impostas para a harmonia do negócio. Assim todas as partes devem estar em perfeita harmonia para que haja um bom funcionamento do TI.

Se atendo a um dos meios de tecnologia utilizados pela polícia, o Copom este estudo buscou um aprofundamento para demonstrar o quanto foi eficaz sua criação e utilização deste dispositivo pela polícia.

Através do decreto lei 1072, de 30 de dezembro de 1969, o policiamento ostensivo passou a ser executado exclusivamente pela a polícia militar, logo após isso percebeu-se que precisaria ser criado um meio de comunicação que facilitasse o

desenvolvimento policial. Então na década de 70 foi criado o chamado Copom (Central de Operações Policiais Militares) uma ferramenta que utiliza a radiocomunicação para informar os policiais de serviço das ocorrências e os locais que necessitam de fiscalização. (BRASIL, 1969)

O COPOM tem como missão: atender; registrar; coordenar e controlar a atividade operacional de todas as Unidades da Polícia Militar de Goiás e é considerado A PRIMEIRA VOZ DA POLÍCIA MILITAR. "O trabalho desenvolvido por vocês não é anônimo, tem um valor inestimável para corporação e para sociedade, tenham aqui o meu reconhecimento" afirmou o comandante geral coronel Carlos Antônio Elias. (ELIAS, 2012)

Como trouxe o comandante geral coronel, o Copom é uma brilhante arma da polícia, pois assim o cidadão que precisa de atendimento policial basta discar 190 e assim será atendido na unidade e uma viatura através da rádio conferência será remanejada ao local. (ELIAS 2012)

O impacto das tecnologias da informação e da comunicação no processo ensino-aprendizagem policial militar teve muita relevância, pois com o sistema de comunicação utilizado por estes facilita a locomoção dos policiais a ocorrências. No entanto, têm sido raras as iniciativas para introduzir mais meios tecnológicos as áreas militares do Brasil. (COSTA, 2009)

Pode se observar que em todo o mundo há a utilização de tecnologia para o combate a criminalidade, logo os avanços tecnológicos só viram para somar no trabalho policial. O site de tecnologia TecMundo (2013) realizou uma pesquisa em que foram constatados 6 equipamentos tecnológicos utilizados pela polícia em todo o mundo são eles: Câmera esférica para emergências: utilizada pela polícia em locais fechados onde complicado o acesso e sua visibilidade;

Sistema de detecção de tiros: utilizados em Nova York mais especificadamente e Nassau, sistema este que possui vários sensores espalhados pela vizinhança para detectar troca de tiros realizados por gangues no local;

Drones: uma tecnologia que está em alta no mundo todo os drones são utilizados por policias para possuir uma alta visibilidade dos locais onde vão realizar operações;

Rastreador de veículos: grande instrumento utilizado por policiais e particulares para busca de veículos subtraídos de seu poder;

Reconhecimento automático de placas: câmeras especializadas para salvar e detectar placas e ali armazena-las para que posteriormente os policias possam investigar quem ali passou;

Project54: funciona como um auxílio em perseguições policiais, instalado nas viaturas o project54 responde a comando de voz e assim realiza ações como ativação de sirenes e coleta de dados do veículo a ser perseguido.

Ante ao exposto, verifica-se o quanto é importante a inovação associada às Tecnologias da Informação e Comunicação na segurança pública do nosso país, uma vez que se compreende ser essencial as informações trazidas pela TI para o policiamento nacional, que é o principal órgão garantidor da segurança pública, principalmente quando necessitam esclarecer práticas delituosas e que, em muitas situações, podem englobar o crime organizado, formação de quadrilha e até mesmos genocídios. (COSTA, 2009)

2.1 AS INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS E A TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

O conceito de inovação está com certeza vinculado ao conceito de inovação tecnológica. Sendo um tema bastante discutido e reconhecido, especialmente no contexto empresarial, a inovação é entendida como uma maneira lucrativa de forma que se tornem mais sustentáveis. Para Schumpeter (1975) e (1982), inovação é quando se traz algo novo ao mercado seja comercial ou industrial, é um novo mercado ou uma nova organização de negócios.

Drucker (1986) diz que inovação são ferramentas de empreendedores, são maneiras exploradas por eles para trazer novas mudanças, gerar novas oportunidades e apresentar novos produtos e serviços. Logo o conceito de inovação tecnológica se relaciona com o aumento ou manutenção da competitividade. Então pode se afirmar que inovação tecnológica pode ser entendida como modificação nos valores organizacionais, explorando o que há de novo no mercado. (PORTER, 1989).

Seguindo essa linha de raciocínio, a tecnologia da informação (TI) pode ser tratada como uma inovação tecnológica, pois está regula as atividades de valores e informações formando uma ligação entre elas. Assim fazendo com que a TI afete nas competições entre as empresas, trazendo modificações no relacionamento com os clientes, fornecedores e concorrentes. (PORTER, 1989).

Logo TI veio como uma ferramenta que tem por finalidade principal promover serviços e canais de comunicação interligando as organizações. Geralmente, essa tecnologia opera sob sistemas computacionais. Levando em consideração o que já foi dito, entra-se nas corporações policiais com a utilização de sistemas de comunicação e bancos de dados pode-se ter um melhor desempenho em seu trabalho, e todos esses benefícios vem através da utilização da tecnologia de informação. (LAURINDO et al, 2001).

De todos os benefícios trazidos pelo TI, pode-se citar os principais como proporcionar a organização, a possibilidade de se criar estratégias sem falar na rapidez do repasse de informações, melhorando assim não só o trabalho policial, mas também o trabalho de todo cidadão. Concluindo assim, o TI além de usado dentro das corporações policiais estão presentes em todo o mundo facilitando a vida de cada servidor e cidadão que a busca. (PRATES e OSPINA, 2004).

2.2 INTELIGÊNCIA POLICIAL - A GESTÃO POLICIAL E A TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

WEILL e ROSS (2006) explicam que quando se investe em TI (Tecnologia de Informação) busca-se um desempenho imediato, mas se torna um investimento contínuo. Logo possui diversas incertezas e complexidade, fazendo assim com que os administradores renunciem a responsabilidade de garantir um bom uso e eficiente pelo seu pessoal, faltando um preparo melhor para utilizar a Tecnologia da Informação.

Dito isso prosseguem, certas organizações até conseguiram prosperar com tais deficiências, com a vinda das atualizações as práticas começaram a pedir um melhor investimento no seu manuseio. Informações e conseqüentemente a TI são elementos que devem possuir constantes atualizações, pois possuem meios estratégicos para organizar e manter a base de uma instituição. Todos os líderes de uma instituição precisam compreender isso e desenvolver essa competência. (WEILL e ROSS 2006)

Na segurança pública não poderia ser diferente. A manutenção, gestão, conhecimento e distribuição de informação devem ser aspectos importantes a serem discutidos. Percebe-se então que poucas ações neste ramo se desenvolvem, mas as poucas que foram realizadas surtiram muito resultado. Logo os órgãos que regem a segurança pública devem buscar melhores seguimentos para obter uma melhor integração do TI nas estratégias operacionais para assim obter um melhor resultado. Muito deve ser provido para a implementação de sistemas informacionais nos órgãos policiais, além de processos e soluções de interoperabilidade que geralmente provocam rupturas de ordem conceitual. (JUNIOR, 2009).

Um sistema de gestão de informação se faz de suma importância. As policias modernas utilizam de forma estratégica o TI para administrar, compartilhar e distribuir o conhecimento. Assim diante do quadro social em que vivem (criminalidade), os administradores (Delegados e Oficiais) devem e precisam ter o conhecimento do valor da TI para suas corporações. Muitos precisam ser reeducados para não fazer mal-uso e assim

compreender que possuir conhecimento facilita ainda mais seu trabalho dentro de suas organizações. Tal conhecimento deve não pode ficar em apenas conhecer os documentos, base de dados e sistemas, mas também nos processos de utilização, nas práticas grupais adquirindo cada vez mais experiências individuais por parte de seus policiais. (JUNIOR, 2009).

NONAKA e TAKEUCHI (1997) explanam que o conhecimento é essencial para a sobrevivência humana. Indivíduos com conhecimento possuem uma melhor organização criando assim uma ampla dimensão fundamental, assim com tal dimensão pode se discernir o conhecimento tácito do conhecimento explícito.

As instituições policiais, principalmente os militares, possuem grandes estratégias de avanço de TI, buscando sempre uma melhor funcionalidade para que suas ações neste campo não sejam vãs, onde a busca de conhecimento é o pilar principal e as inovações juntamente com as modificações modifiquem o comportamento dos policiais que as utilizam para possuir um melhor desempenho deste servidor. O processo de conversão e distribuição da informação na atividade policial proporciona uma condição de acessibilidade e aprendizagem coletiva.

Sem a informação a matéria-prima que possui a maior importância na atividade policial deve-se ter um grande cuidado para não a perder. Hoje a informação compõe todo o sistema policial, sabendo interpretá-la garante-se um maior conhecimento, desenvolvendo um melhor planejamento, de forma que posasse compreender o fenômeno criminal, e proporcionar aprendizagem constante na organização. (JUNIOR, 2009)

STEWART (1998) disserta que a tecnologia de informação é uma arma termonuclear que se utilizada de maneira correta pode gerar grandes frutos. O conhecimento é mais valioso do que os recursos naturais, grandes indústrias ou polpudas contas bancárias. Sendo mais valioso que todo capital que gera tais instituições, pois através deste pode-se obter mais lucros.

Por fim vale ressaltar que, nas organizações policiais a utilização do TI quando de forma correta evita-se crimes e traz mais agilidade ao servidor que está ali comandando o equipamento. As tecnologias úteis para a gestão do conhecimento na segurança pública são aquelas que proporcionam a integração das Instituições e dos profissionais, que facilitam a eliminação de fronteiras e antagonismos entre unidades de um mesmo sistema orgânico. (JUNIOR, 2009)

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Neste estudo serão analisados os dados colhidos em pesquisa bibliográfica, buscando esclarecer como o TI (tecnologia de informação) tem auxiliado no combate ao crime pelos policiais, bem como demonstrar os benefícios dessa tecnologia ao trabalho deste servidor.

3.1 TECNOLOGIA DE INFORMANÇÃO E O TRABALHO POLICIAL

A utilização do TI trouxe uma grande evolução às corporações policiais e ao longo da história este poderoso instrumento teve uma grande evolução, facilitando assim o trabalho policial no combate ao crime. Observa-se desde logo, uma evolução nos serviços de inteligência com a criação do COPOM, e sua importância foi ressaltada na pesquisa bibliográfica comandante geral Carlos Antônio Elias (2012) deixou bem claro a importância desta ferramenta para a polícia militar quando disse que ‘A PRIMEIRA VOZ DA POLÍCIA MILITAR’, ou seja, esse sistema operacional é o primeiro contato do trabalho policial com a vítima ou cidadão que necessite de auxílio policial no momento do contato.

A radiocomunicação é uma das principais armas tecnológicas utilizadas pelo policial, pois pelo serviço de rádio é possível a rápida comunicação entres os policiais que estão de serviço naquele momento, eles recebem informações trazidas até o COPOM, sendo este o primeiro contato da vítima com a polícia, recebendo as informações o COPOM contata a viatura mais próxima do local e a designa para o serviço e se necessário faz o envio de mais de uma. Tal tecnologia e ressaltada por Cavalcante (2012) na pesquisa de referencial bibliográfico, o mesmo afirma que o COPOM e a RADIOCOMUNICAÇÃO são tecnologias essenciais nos dias atuais para a realização do trabalho policial.

Após esse levantamento chega-se ao sistema de banco de dados, pois do que adiantaria receber informações importantes, anota-las, mas não ter uma maneira de arquivá-las para que posteriormente pudessem ser utilizadas. Logo com a criação de um banco de dados restrito que apenas os policiais podem utilizar facilita atuação deste servidor em operações, pois através deste podem realizar uma pesquisa rápida de um indivíduo abordado ou um carro parado em uma blitz.

Mesmo que estas tecnologias viram apenas para facilitar o trabalho policial há ainda aqueles que se opõe a ela. O doutrinador Stewart (1998) afirmou que tais avanços tecnológicos como a coleta de informação se tornaram armas termonucleares de nossa geração e deve está em constante evolução, logo, aquele que detém o maior conhecimento

está mais perto da evolução e de vencer um possível confronto. Teme este doutrinador que estas tecnologias se tornem de uso exclusivo da polícia e não como mais um benefício para a proteção do cidadão. Muitos que utilizam esta tecnologia precisam melhor compreendê-la, assim necessitando um preparo para utilizá-la com os doutrinadores Well e Ross (2006) afirmaram em pesquisa.

O trabalho policial não para e da mesma forma o avanço tecnológico também não, e como afirma Costa (2009) o uso desta tecnologia é de grande relevância para uma maior efetivação deste trabalho e mesmos que hajam avanços no mundo todo são raras as iniciativas de introduzir novos meios tecnológicos nas áreas militares do Brasil. Assim é necessário uma maior observância do governo brasileiro na questão de equipamentos tecnológicos para seus militares, a tecnologia de informação abre portas para uma nova forma de proteger os cidadãos logo deve ser aproveitada.

Por fim vale ressaltar que o uso deve ser de maneira correta e lícita, bancos de dados e informações sigilosas da polícia caídas em mãos erradas podem facilitar crimes cibernéticos ou ajudar quadrilhas a cometer diversos crimes, pois sabendo como a polícia vai agir os criminosos podem se preparar para não serem pegos pelos servidores.

3.2 OS BENEFÍCIOS DO TI PARA A ATIVIDADE POLICIAL

Grandes são os benefícios trazidos pela tecnologia de informação à atividade policial. O banco de dados utilizados pela PM para gravar informações no sistema evitaram os grandes transtornos de planilhas feitas à mão serem perdidas em meio a tantas ocorrências realizadas por parte do policial que estava ali a serviço.

Hoje no estado de Goiás a utilização do telefone funcional, diversas viaturas possuem esses números inseridos em seus porta malas e caso solicitado por meio de ligação a este número a viatura pode-se deslocar ao local e realizar os devidos procedimentos e coletas de dados para a realização da ocorrência e até possível apreensão do indivíduo causador do ato ilícito. Desta forma observa-se mais uma vez outro grande benefício da utilização da tecnologia para a segurança pública, pois tais viaturas podem fazer a coleta de dados e repassar ao COPOM para que seja salvo em um banco de dados e quando necessário consultado pelos servidores.

Com a coleta de informação ficou possível mapear índices de ocorrências e criminalidade em diversos lugares do país. Buscando um foco maior no estado de Goiás pode-se observar que com a utilização do banco de dados para mapear a área do estado e com o uso

correto das tecnologias possuídas pelo policial vários índices de crimes caíram por todo território. Vejamos a tabela demonstrativa abaixo:

Gráfico 3.2.1: Relação de ocorrências reativas em Goiás. Comparativo entre os anos de 2016/2017, relativos as baixas nos índices de ocorrências no ano de 2017.

RELATÓRIO DE OCORRÊNCIAS REATIVAS - GOIÁS	
Comparativo janeiro a junho de 2017 e mesmo período de 2016	
NATUREZAS	%
Homicídio	-16,74%
Estupro	-21,20%
Homicídio (tentativa)	-27,83%
Latrocínio	-51,49%
Roubo a transeunte	-24,55%
Roubo de veículo	-28,04%
Roubo em comércio	-30,36%
Roubo em residência	-21,20%
Furto de veículo	-20,28%
Furto em comércio	-17,46%
Furto em residência	-0,52%
Furto a transeunte	-28,48%

Fonte: PortalGoiás, 2017

Goiás teve um grande avanço nas reduções da criminalidade. A tabela acima deixa bem claro que com a utilização correta dos equipamentos tecnológicos, principalmente o serviço de informação pode reduzir consideravelmente os índices criminais em todo o estado. O policial bem preparado, treinado e informado pode exercer melhor seu trabalho, realizar mais ações e assim reduzir cada vez mais tais índices como expressos nesse gráfico feito pela Secretária de Estado e Segurança Pública do Estado de Goiás (2006):

Gráfico 3.2.2: Demonstrativo da queda dos índices de criminalidade no Estado de Goiás.



Fonte: Secretária de Estado e Segurança Pública do Estado de Goiás (2006)

Ressaltasse que em todo o mundo o há grandes avanços tecnológicos que beneficiam o trabalho policial como trazido na pesquisa bibliográfica, o site TecMundo (2018) trouxe grandes informações sobre tipos de tecnologia utilizada pelos policiais em todo o mundo, sendo uma bem interessante chamada de Project54 que é um sistema de comando de voz que instalado na viatura para suporte ao policial e assim coletar informações dos veículos a serem perseguidos como também a ativação da sirene para o início da perseguição.

Ao analisar a influência do TI na atividade policial, destaca-se apenas aspectos positivos, pois tal automações na coleta de informações veio para facilitar ao servidor em suas ações diárias. Com a radiocomunicação ficou mais fácil a transferência de informações entre os servidores que estão de serviço facilitando o deslocamento até o local que necessite de ação policial naquele momento, deixando assim o policial livre para transitar pela cidade fazendo seu patrulhamento e não dentro de seu batalhão esperando a necessidade lhe bater à porta.

Desta forma, pode-se dizer que para o policial está ferramenta se tornou algo de extrema ajuda, e aqueles que discordam devem ser reeducados e treinados para sua utilização, pois através da coleta de dados, da radiocomunicação, dos equipamentos tecnológicos e dos sistemas de informação o policial conseguiu um excelente aliado no combate ao crime e assim seus resultados foram colhidos e demonstrados nas tabelas anteriormente citados.

O TI então, tem grande influência na vida do policial, pois ao pegar em seu rádio para receber uma informação ele já está utilizando desta ferramenta em seu trabalho, além de possuir um celular funcional para o recebimento de informações, consultar veículos e suspeitos que o mesmo abordou.

Por fim não resta dúvida que aqueles que criticam tal tecnologia por medo da substituição do homem por máquina deve primeiro conhecer e se informar sobre o tema que perceberá que não há o que temer e sim o que agradecer, pois é grande a facilidade trazida ao trabalho policial e com isso deve se buscar um melhor investimento para que se possa obter mais resultados como os descritos em gráfico.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As policias brasileiras, buscando uma visão estratégica, vem utilizando o TI para aprimorar seus trabalhos de prestação de serviço à população, em especial no tocante a segurança pública, de modo que essas tecnologias de informação sejam vistas como

investimentos essenciais para a gestão e não apenas mais um gasto feito pela segurança pública, ou seja, não sendo um investimento jogado fora.

A polícia militar tem a grande função de prestar serviço à sociedade, protegendo a comunidade de toda e qualquer ameaça, serviço este prestado 24 horas por dia. Logo possui o grande desafio de acompanhar as mudanças sociais que vem acontecendo durante os séculos, assim com a vinda da tecnologia de informação este acompanhamento foi facilitado e por consequência melhorou o trabalho realizado por este servidor.

Dentro dessa nova perspectiva, a tecnologia de informação se tornou peça chave para o bom desenvolvimento do trabalho policial e como demonstrado em pesquisa, os frutos dessa utilização estão sendo colhidos, observa-se que nos estado de Goiás como demonstrado pelos gráficos em pesquisa houve uma grande redução na criminalidade e tais dados só puderam ser colhidos através da utilização da tecnologia de informação por meio de seu banco de dados e registros efetuados pelos servidores que realizaram as ocorrências.

Entretanto, a tecnologia de informação exige um investimento contínuo para que seu uso seja efetivo, além de um trabalho de estudo mais aprimorado pelos seus usuários para que informações incorretas não sejam colocadas no sistema e assim o corrompendo, e da mesma forma deve ser utilizada de forma lícita, sem a utilização de tais informações para atos ilícitos que podem ser caracterizados como crimes cibernéticos.

Com a vinda da Tecnologia de informação foram criados diversos tipos de sistemas para que as atividades realizadas pela PM fossem mais funcionais, assim podendo através destes sistemas criar novas estratégias de combate ao crime, estratégias estas disponíveis através do mapeamento que a tecnologia de informação possibilitou fazer com suas funções, sem falar nos equipamentos desenvolvidos através das informações trazidas pela utilização do TI, que são essenciais ao trabalho policial, com por exemplo a utilização do rádio.

É necessário que a Segurança pública monte uma estrutura para concentrar um investimento melhor no TI, pois como dito esta tecnologia necessita de um constante investimento para que sua utilização seja efetiva e produza muito mais frutos.

Por fim, ressalta que a utilização do TI pelo policial trouxe apenas benefícios ao servidor que tem seu trabalho um pouco mais facilitado, pois agora onde este estiver pode solicitar informações ou pedir ajuda em alguma ocorrência que necessite de reforço, além de que as armas tecnológicas utilizadas por estes servidores estão sendo um dos principais meios de redução da criminalidade no país, logo o trabalho realizado pela polícia militar na questão de ensinar seus servidores e auxiliá-los neste trabalho deve ser lembrado, pois estes servidores

estão sempre à disposição da população para combater o crime e salvar uma vida se necessário dando até a sua própria no lugar.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **DECRETO-LEI Nº 1.072**, DE 30 DE DEZEMBRO DE 1969.

CAVALCANTE. **TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NA SEGURANÇA PÚBLICA E DIREITOS HUMANOS**, 2014. Disponível em: <http://www.labmidiaeconhecimento.ufsc.br/files/2014/11/TICSENASP.pdf> Acessado em: 20 de fev. 2018

COSTA, Joselito Mendes. **O impacto das TIC no ensino policial militar. 2009**. Disponível em: <http://joselitomendes.blogspot.com.br/2009/10/o-impacto-das-tic-no-ensino-policial.html> Acessado em: 20 de fev. 2018

JUNIOR, Celso Moreira Ferro. **INTELIGÊNCIA POLICIAL, A GESTÃO POLICIAL - Tecnologia da Informação**. Disponível em: <https://gestaopolicial.blogspot.com.br/2009/10/tecnologia-para-gestao-policial.html> Acessado em: 25 de mar. 2018

LAURINDO, F. J. B. et al. **O papel da tecnologia da informação (TI) na estratégia das organizações**. Gestão e Produção, São Carlos, v.8, n.2, p.160-179, ago. 2001.

NONAKA, Ikujiro & TAKEUCHI, Hirotaka, **Criação de Conhecimento na Empresa: Como as Empresas Japonesas Geram a Dinâmica da Inovação**, Editora Campus, p.64, 1997.

PORTAL GOIAS. **A CRIMINALIDADE VOLTA A CAIR EM JULHO**. 2017 Disponível em : <http://www.goias.gov.br/noticias/21617-criminalidade-volta-a-cair-em-goias-em-julho.html> Acessado em : 23 de abr. 2018

PORTER, M. E. **Vantagem competitiva: criando e sustentando um desempenho superior**. 17 ed. Rio de Janeiro: Campus, 1989.

PRATES, G. A.; OSPINA, M. T. **Tecnologia da informação em pequenas empresas: fatores e êxito, restrições e benefícios**. Revista de Administração Contemporânea: Anpad, Rio de Janeiro, v.8, n.2, abr./jun. 2004.

SECRETÁRIA DE SEGURANÇA PÚBLICA. **Índices de criminalidade caem em Goiás**. 2006 Disponível em: <http://www.ssp.go.gov.br/destaques/indices-de-criminalidade-caem-em-goias.html> Acessado em: 23 de abr. 2018

SCHUMPETER, J. **Capitalism, Socialism and democracy**. New York: Harper Perennial. 1975. Traduzido por Maria Cecília Pereira; Antônio Claret dos Santos; Mozar José de Brito.

_____. **Teoria do desenvolvimento econômico**. São Paulo: Abril, 1982.

SOUSA, J. & FINO C. N. 2001 “**As TIC abrindo a caminhada a um paradigma educacional**” in Actas do IV Congresso galaico-português de Psicopedagogia, I volume. Braga: Universidade do Minho.

STEWART, Thomas, A. **Capital Intelectual: A Nova Vantagem Competitiva das Empresas.** Prefácio. Elsevier Editora Ltda. Rio de Janeiro. 1998.

TECMUNDO. **6 tecnologias incríveis usadas por policiais e bombeiros 2013 Disponível em** : <https://www.tecmundo.com.br/tecnologia/36626-6-tecnologias-incriveis-usadas-por-policiais-e-bombeiros.htm> Acessado em: 25 de mar. 2018

VALETIM, Marta Lígia Pomim. **Informação em ciência e tecnologia:políticas, programas e ações governamentais,** 2002. Disponível em: <http://revista.ibict.br/ciinf/article/view/952/989> Acessado em: 20 de fev. 2018

WEILL, P. e ROSS, J.W. **Governança de Tecnologia da Informação.** Editora M.Books do Brasil Ltda. Original em Havard Business School Publishing. São Paulo. 2006.